

# Empresários retomam lotes no SCIA

■ Governo recua e dá novo prazo de 60 dias para donos de lojas de carros na W3 Norte começarem obras, já atrasadas

Fernando Bizerra Jr.

TIAGO FARIA

O governo voltou atrás e deu novo prazo de 60 dias para que os donos de lojas de automóveis da W-3 Norte iniciem as obras no Setor Complementar de Indústria e Abastecimento (SCIA), próximo à Via Estrutural. A previsão inicial da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e da Associação de Empresas Revendedoras de Veículos do Distrito Federal (Agenciauto) era de que o setor estaria ocupado pelas lojas em dezembro do ano passado. Esgotada a tolerância inicial de dois meses, a secretaria cancelou a venda de 59 lotes que ainda estavam com obras na estaca zero. O secretário de Desenvolvimento Econômico, Lázaro Marques, anunciou ontem que todos os lotes retomados serão devolvidos aos proprietários a partir de amanhã, quando a revogação do decreto de cassação deve ser publicada no *Diário Oficial do Distrito Federal*.

Em debate com proprietários das lojas, o secretário exigiu rapidez para que as obras saiam do papel. Ainda há 28 donos de lotes que não começaram as obras, de acordo com Lázaro Marques. "Faremos vistorias para sabermos se há ritmo de obra nos lotes, não queremos apenas a terraplanagem", disse. "O governador Joaquim Roriz decidiu dar uma segunda chance a quem não havia começado a construir para não prejudicarmos aqueles que estão com obras adiantadas", justificou o secretário.

Após assinar contrato de concessão de lote com a Terracap, os proprietários tinham, como previsto em lei, prazo de 60 dias para construir as fundações. Muitos, porém, assinaram os contratos mas não iniciaram as obras. Por meio do programa Pró-DF, os lotes foram vendidos com 80% de desconto (90% para os microempresários), um ano de carência e cinco anos de isenção de IPTU. Foram 181 lotes em um terreno de 221 mil

metros quadrados. Da Asa Norte, 98 empresas receberam os incentivos.

Os alvarás de funcionamento delas venceram em dezembro do ano passado, mas a Administração Regional de Brasília permitiu que os lojistas permaneçam na via até o fim de março. "Nenhum proprietário será despejado até que se mude, eu garanto isso", afirmou o secretário.

**Novas empresas** - A preocupação maior do presidente da Agenciauto, Cleber Pires, é com as lojas que foram constituídas depois que os lotes do Pró-DF deixaram de ser oferecidos. São cerca de 50, de acordo com ele. "Na maior parte das vezes, são de empresários que conseguiram os lotes mas passaram as lojas para parentes, que querem continuar vendendo veículos na Asa Norte", conta. "Nós não admitiremos especuladores, ninguém vai continuar vendendo automóveis na W-3 depois da mudança", brada o secretário.

De acordo com Cleber Pires, cujo mandato na Agenciauto termina no dia 16 de março, há proprietários da Asa Norte dispostos a pedir mandado de segurança para impedir a mudança para o SCIA. "Não podemos deixar o governo desmoralizado", pediu aos empresários. A venda dos lotes foi cancelada automaticamente, segundo o secretário. "O cancelamento teve como objetivo acelerar as obras", disse. "O programa está dando aos empresários quase tudo, temos de ser respeitados", completou.

O presidente da Agenciauto conta que há entre dez a 12 empresas da W-3 que não conseguiram receber os lotes porque teriam entregue documentos com atraso. "Eles terão de se mudar de qualquer forma e devem reivindicar ao governo um outro lugar", informou. A justificativa para o atraso nas obras é que as fortes chuvas do fim de ano teriam atrapalhado o processo de terraplanagem do terreno.



Lázaro Marques anunciou que os terrenos, vendidos pelo Pró-DF, que tinham sido retomados serão devolvidos a partir de amanhã